

Igreja de Cristo Internacional de Brasília
Escola Bíblica
Módulo I – O Novo Testamento
Prova III – Aulas VI a XI

Nome: _____

Parte I – Responda V (verdadeiro) ou F (falso).
Cada resposta correta vale 1 ponto. Para cada resposta errada você perde 1 ponto.

Questão 1

- O autor do evangelho de Marcos se chamava João Marcos e esteve envolvido com os principais líderes da igreja no primeiro século.

Questão 2

- Marcos é um evangelho extremamente dinâmico e descreve Jesus como um homem cheio do poder de Deus.

Questão 3

- Embora o evangelho de Marcos tenha sido escrito direcionado para a mente romana, ele possui várias referências aos costumes e às leis judaicas, muitos dos quais não muito bem explicados, o que contribuiu para a baixa popularidade desse evangelho na província da Ásia, tipicamente romana.

Questão 4

- O evangelho de Marcos dá prioridade aos ensinamentos de Jesus, ao contrário do evangelho de João, que privilegia o seu trabalho.

Questão 5

- A maioria das narrativas de Marcos pode ser encontrada, também, nos outros evangelhos sinóticos, que são Mateus e João.

Questão 6

- No evangelho de Marcos, podemos encontrar a afirmação de que o Filho do Homem tem autoridade para perdoar pecados, a narrativa acerca do tradicionalismo dos fariseus, além dos relatos acerca da crucificação e ressurreição de Jesus.

Questão 7

- O evangelho de Marcos é aquele que mais relata os milagres de Jesus, enquanto o de João é o único que não narra nenhuma das suas parábolas.

Questão 8

- O evangelho de João não é chamado de sinótico, porque ele é o único dos quatro evangelhos que possui uma perspectiva sobre a vida de Jesus diferente dos demais.

Questão 9

- O apóstolo João, autor do evangelho de João, é a mesma pessoa que é citada neste evangelho como "o discípulo a quem ele [Jesus] amava".

Questão 10

- Um dos objetivos do evangelho de João é dar fé àqueles que o lêem.

Questão 11

- No evangelho de João encontram-se ensinamentos a respeito da união, da servidão e do poder do Espírito Santo, bem como relatos a respeito da primeira missão dos discípulos.

Questão 12

- O Evangelho de João é aquele que traz mais afirmações de Jesus a respeito de si mesmo, como por exemplo: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida"; "Eu sou a luz do mundo"; "Eu sou o pão da vida" e "Eu sou a porta".

Questão 13

- O evangelho de Lucas é o mais bem escrito dos quatro.

Questão 14

- O evangelho de João é o único que não relata nenhuma polêmica entre Jesus e os religiosos da época a respeito da obediência ao sábado.

Questão 15

- O evangelho de Lucas é o mais representativo da vida de Jesus e inclui detalhes de sua infância.

Questão 16

- Encontram-se em Lucas várias parábolas e relatos que não são descritos nos outros evangelhos, entre as quais podemos citar a parábola do administrador astuto, a parábola do rico e de Lázaro, a conversão de Zaqueu e a ressurreição de Lázaro.

Questão 17

- A afirmação de que Jesus veio salvar e buscar o perdido encontra-se somente no evangelho de Lucas e é neste evangelho que a figura da mulher é mais realçada.

As questões 18 a 23 referem-se aos eventos narrados em Lucas 4:1-13.

Questão 18

- Esses eventos narram as tentações sofridas por Jesus no deserto.

Questão 19

- Satanás tentou Jesus três vezes: dessas três, usou escrituras duas vezes. Jesus respondeu às tentações com escrituras todas as vezes.

Questão 20

- A Bíblia relata que Jesus foi levado ao deserto por Satanás.

Questão 21

- Jesus era 100% homem e 100% Deus – ao mesmo tempo em que ele possuía carne, osso e emoções típicas de um ser humano, ele também possuía poderes divinos.

Questão 22

- Ao responder à primeira tentação com o versículo “Nem só de pedra viverá o homem”, que encontra-se em Deuteronômio, Jesus queria dizer que seguir a vontade de Deus para a sua vida era mais importante do que satisfazer suas necessidades físicas temporárias.

Questão 23

- Satanás pediu que Jesus se prostrasse diante dele e, em troca, ele receberia todos os reinos desse mundo.

As questões 24 a 29 referem-se aos eventos narrados em Lucas 6:1-10.

Questão 24

- Esses eventos narram uma controvérsia a respeito da obediência ao sábado.

Questão 25

- A afirmação de Jesus de que “enquanto existirem céus e terra, de forma alguma desaparecerá da Lei a menor letra” (Mateus 5:18) significa que devemos obediência a todos os mandamentos do Velho Testamento pois, afinal de contas, “toda escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino” (II Timóteo 3:16).

Questão 26

- No novo acordo que Deus fez com o homem, por intermédio de Jesus Cristo, a nossa lealdade a Deus é demonstrada, em sua essência, por meio da obediência.

Questão 27

- Muitas leis do Velho Testamento são paradigmáticas, ou seja, ensinam um princípio por meio de exemplos, ao invés de listarem exaustivamente todas as possibilidades.

Questão 28

- As controvérsias derivadas da obediência ao sábado provêm, em sua essência, da falta do entendimento dos religiosos da época da natureza paradigmática da Lei. Ao invés de buscar obedecer ao espírito do mandamento, eles tentavam listar todas as possibilidades de obediência e desobediência e, por isso, freqüentemente criticavam Jesus por fazer coisas que, aos seus olhos, não eram corretas.

Questão 29

- Como cristãos, somos obrigados, biblicamente, a dar o dízimo em nossas ofertas, porque, além de ser um mandamento bíblico, envolve questões de suma importância para o andamento da igreja e da missão. O Novo Testamento reforça esse mandamento por meio de trechos como II Coríntios 8-9, que falam do sacrifício que agrada a Deus.

As questões 30 a 32 referem-se à passagem de Lucas 16:1-13, que narra a parábola do administrador astuto.

Questão 30

- Podemos comparar nossa vida cristã à do administrador astuto: Deus é o patrão e nos emprestou diversos bens para que cuidássemos dele. Um dia, Deus irá pedir que prestemos conta daquilo que nos foi confiado.

Questão 31

- Quando Jesus disse que “os filhos deste mundo são mais astutos no trato entre si do que os filhos da luz”, ele não estava afirmando que os não-cristãos são mais espertos que os não-cristãos em termos absolutos, mas sim que os cristãos deveriam ser espertos para crescer espiritualmente, da mesma forma que os não-cristãos são espertos para conseguirem as coisas desse mundo.

Questão 32

- As riquezas desse mundo são inerentemente ruins e por isso devemos abandonar nossos empregos, sempre que possível, para servir a Deus com os nossos talentos, pois, dessa forma, teremos apenas um Senhor.

As questões 33 a 36 referem-se à passagem de Lucas 16:19-31.

Questão 32

- Esse trecho relata a parábola do rico e do Lázaro e difere de outras parábolas contadas por Jesus.

Questão 33

- O homem rico é condenado, não porque possuía muitas riquezas, mas porque

vivia uma vida de luxo e negligenciava as necessidades das pessoas ao seu redor, como Lázaro.

Questão 34

- O Hades e o Paraíso são considerados por muitos como ante-salas do inferno e do céu, respectivamente. Todas as pessoas que já morreram estariam em um desses dois lugares, esperando pelo julgamento final, após o qual iriam para o inferno ou o céu.

Questão 35

- O destino das nossas almas pode ser mudado depois da nossa morte pois, afinal de contas, Abraão diz ao homem rico que, caso ele se arrependesse e voltasse à vida para avisar os seus irmãos sobre o estilo de vida que estavam levando, poderia ser salvo.

Questão 36

- Podemos inferir da conclusão dessa passagem que a Bíblia e os mandamentos e exemplos que ela contém são suficientes para que vivamos uma vida que agrada a Deus.

As questões 37 a 40 referem-se à passagem de Lucas 21:5-36, que relata acontecimentos relativos à destruição do Templo de Jerusalém e da segunda vinda do Messias.

Questão 37

- Jesus responde, nessa passagem, quando ele voltaria pela segunda vez, deixando claro, inclusive, a data da sua segunda vinda.

Questão 38

- O Templo de Jerusalém, juntamente com a cidade, seria completamente destruído no ano de 70 d.C., deixando centenas de milhares de mortos e arrasando a cidade.

Questão 39

- Muitas vezes a expressão "os últimos dias", comumente citada pelos profetas do Antigo Testamento, se referia àquela época em que os discípulos viviam, mas em nenhuma ocasião se referiu aos últimos dias do mundo.

Questão 40

- A destruição do Templo marcou o fim de uma era. O Templo deixaria de ser o santuário de Deus, que habitaria, dali em diante, na igreja, por meio de Jesus Cristo.

Parte II – Responda à seguinte questão (5 pontos)

Questão 41

O que a Bíblia fala sobre respeito e obediência às autoridades e às leis? Mencione, na sua resposta, todas as escrituras que lembrar.